ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2021

DA SANTA CASA DA

MISERICÓRDIA DE ALFEIZERÃO

IRMANDADE DE SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

ALFEIZERÃO

1 – Introdução

Para cumprimento das regras contabilísticas, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão vem submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral de Irmãos o Orçamento Retificativo de 2021, o qual, em conformidade com o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, incorpora o Parecer do Conselho Fiscal.

A necessidade do Orçamento Retificativo resulta do facto da previsão de receitas para 2021 ter um desvio superior a 15% relativamente ao Orçamento Inicial.

Assim, as receitas inicialmente previstas para 2021 tinham em conta a ocupação completa do 3º Bloco no final de 2021, o que infelizmente não veio a acontecer devido ao atraso das obras e do respetivo licenciamento.

2 – Análise Económico – Financeira

O resultado líquido previsto para 2021 apresenta um valor negativo de **79.418,82 €** o que, comparativamente ao inicialmente previsto, significa um agravamento de **119.475,85 €.**

Salienta-se que o resultado líquido previsto para 2021 é substancialmente melhor que o obtido em 2020, o qual apresentou um valor negativo de **122.309,59 €**, verificando-se assim um ganho de **42.890,77 €**.

Apesar de todos os contratempos (atraso das obras, Pandemia Covid 19 e aumento do salário mínimo em 4,72%), o resultado previsto para 2021, acaba por ser o melhor resultado da Instituição desde 2017.

2.1 – Receitas

As receitas previstas para 2021, apresentam um desvio de **18,73%** relativamente às receitas inicialmente orçamentadas, sendo que do orçamento inicial constava um volume de receitas de **1.504.175,74 €** e a receita prevista é de **1.222.441,10 €.**

2.2 – Despesas

As despesas previstas para 2021, apresentam um desvio de **11,08%** relativamente às despesas inicialmente orçamentadas, sendo que do orçamento inicial constava um volume de despesas de **1.464.118,71 €** e a despesa prevista é de **1.301.859,92 €.**

Demonstração de Resultados Previsionais

Conta	Descrição	Orçamento inicial 2021 (A)	Orçamento retificativo 2021 (B)	Desvio (€) (B-A)	Desvio (%)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	187 310,59	138 113,51	-49 197,08	-26,26
62	Fornecimentos e serviços externos	218 728,79	200 897,43	-17 831,36	-8,15
63	Gastos com o Pessoal	768 727,39	779664,04	10 936,65	1,42
64	Gastos de depreciação e de amortização	212 491,94	139778,23	-72 713,71	-34,22
69	Juros	76 500,00	34072,04	-42 427,96	-55,46
68	Outros gastos	360,00	9334,67	8 974,67	2 492,96
65	Imparidades de dívida			0,00	
	Provisões				
	Total de despesas	1 464 118,71	1 301 859,92	-162 258,79	-11,08
				0,00	
72	Prestações de serviços	1 074 270,17	690961,23	-383 308,94	-35,68
75	Subsídios, doações e legados à exploração	379 717,27	450857,71	71 140,44	18,74
78	Outros rendimentos e ganhos	50 188,30	79208,24	29 019,94	57,82
79	Juros		2,92	2,92	
76	Reversões		1411,00	1 411,00	
	Total de receitas	1 504 175,74	1 222 441,10	-281 734,64	-18,73
				0,00	
	Resultado Líquido	40057,03	-79418,82	-119 475,85	-298,26
	EBITDA	329048,97	94431,45	-234 617,52	-71,30
	EBIT	116557,03	-45346,78	-161 903,81	-138,91
	Cash flow	252548,97	60359,41	-192 189,56	-76,10

Alfeizerão, 19 de novembro de 2021

A Mesa Administrativa

Maria Adriana Conceição Rodrigues Gomes

Alexandra Peralta

Florinda Maria Ferreira Henriques

Demonstração de Resultados Previsionais de Investimentos - 2021

Descrição	Orçamento inicial 2021 (A)	Orçamento rectificativo 2021 (B)	Desvio (€) (A-B)	Desvio (%)
Estudos e Projetos	3 628,50	1 722,00	1 906,50	52,54
Obras (Orcamento 993.766€ + Iva = 1.222.332,18€)	547 733,94	267 119,80	280 614,14	51,23
Obras (Desvios ao Orcamento - 116.591,7€)	116 591,70		116 591,70	100,00
Eng para acompanhamento obra	2 152,50		2 152,50	100,00
AVAC/AQS	25 000,00	58 272,48	-33 272,48	-133,09
Juros Financiamento à Construçao	33 854,46	17 986,92	15 867,54	46,87
Equipamento e mobiliário (Orcamentos 120.000€)	120 000,00	79 693,25	40 306,75	33,59
Loucas, Lencois, Edredons, Toalhas, TV para quartos, Recheio Capela	50 000,00		50 000,00	100,00
Reparaçao Edificio Antigo (ligaçao Com novo espaço)	79 450,00	30 355,98	49 094,02	61,79
Licenciamentos ANEPC	6 000,00	1 149,94	4 850,06	80,83
Total Investimento	**984 411,10**	**456 300,37**	**528 110,73**	**53,65**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022 DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALFEIZERÃO

IRMANDADE DE SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

ALFEIZERÃO

Plano de Atividades e Orçamento para 2022

1 – Introdução

Para cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 1 do artigo 27 do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022.

O Plano de Atividades e correlativo orçamento que agora se apresentam, foram elaborados numa ótica plurianual e de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos Planos adotados nos anos anteriores, refletindo a consolidação da estratégia de desenvolvimento para esta Instituição e mantendo os mesmos objetivos de solidariedade, com respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais do ser humano.

A realização do Plano de Atividades para o ano de 2022 ocorre num contexto da atual Pandemia Covid 19, em que o Plano de Atividades poderá ter de ser alterado quase diariamente.

É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais e refletir, em conjunto, em novas respostas de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira desta Instituição.

Continuar-se-á a privilegiar a criação de parcerias, acordos e protocolos, quer com os Ministérios do Emprego e da Solidariedade Social, quer com outras Instituições, Câmara Municipal de Alcobaça, União das Misericórdias Portuguesas, Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social, etc.

Continuará a ser prioridade desta Instituição promover a formação de profissionais de forma a disporem de mais conhecimentos, sensibilização e certificação necessárias ao bom desenvolvimento de ações de apoio social destinados a idosos e comunidade em geral, bem como a colaborar com as Universidades e Escolas de Formação na formação de alunos estagiários e com o Centro de Emprego na admissão e formação de Estágios Profissionais.

Dando continuidade ao apoio social que prestamos, pretende-se apostar na qualidade dos serviços e das respetivas instalações, pelo que a persistência na concretização dos objetivos estabelecidos será o caminho que nos propomos percorrer.

Os objetivos da Santa Casa da Misericórdia para 2022 com carácter de continuidade são:

- Assegurar a sustentabilidade económico-financeira da Instituição.
- Continuar a investir na aplicação dos Modelos de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais, desenvolvidas pelo ISS, IP (Processos Chave).
- Continuar a Implementar o sistema de Gestão da Qualidade tendo em vista a sua certificação pelo referencial ISO 9001:2015.
- Continuar a assegurar uma rigorosa gestão dos recursos existentes (humanos e materiais).
- Continuar a investir na qualificação dos nossos profissionais, a qual será monitorizada por esquemas de avaliação da sua eficácia e eficiência, bem como de esquemas de avaliação de desempenho.

Estes grandes objetivos serão desdobrados em metas ou pequenos objetivos para cada um dos processos e valências da nossa Instituição, tendo sempre como foco a melhoria das nossas Respostas Sociais ao mais baixo custo interno.

Não obstante ser um documento revelador de intenções, constitui um compromisso da Mesa Administrativa torná-lo credível, sendo um documento orientador para o próximo ano 2022.

2 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem capacidade para 60 utentes e mantém 42 Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. – Centro Distrital de Leiria, integrando em 2021, em média, 36 utentes residentes, maioritariamente, na freguesia de Alfeizerão.

O custo real do utente é de 560,11 €.

Esta resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como objetivos fundamentais:

a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;

b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;

d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;

e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objeto de contratualização;

f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;

g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

O envelhecimento da população constitui um dos maiores desafios. Este envelhecimento é acompanhado de profundas alterações e desequilíbrios sociais, como tal a necessidade de medidas pluridisciplinares para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a prestação dos cuidados sociais.

Com o propósito da concretização efetiva dos seus objetivos, o SAD dispõe de um conjunto diversificado de serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes.

Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal – Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal, com a periodicidade semanal de acordo com as necessidades do utente.

Higiene habitacional – Estritamente necessária à prestação dos cuidados prestados

Fornecimento e apoio nas refeições – Confeção transporte e/ou apoio nas refeições.
A alimentação é equilibrada e variada, respeitando as necessidades dietéticas dos utentes.

Tratamento de roupa – A prestação do serviço de lavandaria inclui a recolha de routa de uso pessoal do utente no domicílio, para posteriormente engomadoria (nas instalações da Instituição) e seguidamente entregue no domicílio.

Atividades de Animação e Socialização – Este serviço inclui a animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

Serviço de Teleassistência – Este serviço contempla, através da colocação de uma pulseira ao utente, bem como de um aparelho sincronizado com um telefone fixo, o atendimento telefónico 24 horas por dia, 365 dias por ano, no que concerne a:

Atendimento e acompanhamento de situações de emergência;

Serviço de alerta (toma de medicamentos, despertar, aviso de consultas,...);

Combate à solidão.

O SAD assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

• **Formação/Sensibilização** – Consiste na sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados nos utentes;

• **Apoio psicossocial** – Visa acompanhar o utente, famílias e cuidadores na possível prevenção/resolução de problemas, procurando uma melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias.

• **Cuidados de imagem** – Pode passar pelo corte de cabelo, arranjo de unhas, massagens, entre outros.

• **Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio –** Colocação de lâmpadas, etc

• **Realização de atividades ocupacionais** – Atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente, palavras cruzadas, jogos de memória, jogos de cartas e dominó, música, leitura, entre outros.

Pretende-se a continuidade no desenvolvimento da qualidade de vida dos mais idosos. Como tal, esta Resposta Social incluirá o Plano de Atividades Socioculturais, contribuindo desta forma, para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.

3 - CENTRO DE DIA (CD)

Com a pandemia de COVID 19, a Misericórdia de Alfeizerão suspendeu a atividade desta valência a partir de meados de março de 2020 e só reabriu em julho de 2021 num espaço não partilhado pelos utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Durante este espaço temporal alguns dos utentes do SAD passaram a ter domicialização de serviços e outros rescindiram os respetivos contratos.

Plano de Atividades e Orçamento para 2022

A Misericórdia de Alfeizerão dispõe de um Acordo de Cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital de Leiria para 14 utentes, mas tem capacidade para 30 utentes.

No período pré COVID, o custo real de utente do CD era de 467,36 € mensais.

Enquanto não terminar a pandemia de COVID 19 e com o objetivo de criar um ambiente adaptado aos interesses e necessidades dos seus utentes, o CD funcionará de forma autónoma da ERPI no planeamento das suas rotinas e atividades, contando sempre com colaboração e participação ativa dos utentes, bem como da equipa técnica

Todo o trabalho desenvolvido nesta valência, nomeadamente para o ano de 2022 terá como principal objetivo fomentar as relações interpessoais entre as pessoas idosas integradas nesta Instituição, bem como entre outros grupos etários, potenciando assim a sua autonomia e a sua capacidade de socialização, de forma a evitar e/ou retardar o fenómeno do isolamento social, bem como a institucionalização.

Em 2022 o CD pretende continuar a proporcionar um conjunto de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar dos utentes e ao seu equilíbrio emocional e físico. Deste modo, esta resposta social, visa alcançar como objetivos:

Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;

Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade;

Prestar apoio psicossocial;

Fomentar relações interpessoais e intergeracionais

Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;

Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;

Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência

Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional.

Para o efeito, o CD pode desenvolver os seguintes serviços, de acordo com as potencialidades e vulnerabilidades identificadas em cada utente:

Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva;

Nutrição e alimentação, nomeadamente almoço e lanche;

Administração de fármacos, quando prescritos;

Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário e em situação de ausência/diminuída retaguarda familiar;

Cuidados de higiene pessoal e tratamento de roupa;

Cuidados de imagem;

Transporte;

Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;

Acompanhamento psicossocial e afetivo.

4 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Em setembro de 2018 foi iniciada a ampliação desta valência com a conclusão prevista para agosto de 2019. Contudo, a obra tem sofrido sucessivos atrasos, tendo a sua conclusão agora prevista para o início de 2022.

Assim, está previsto iniciar em janeiro de 2022 a receção de novos utentes, prevendo-se a admissão de 2 novos utentes por mês.

Para o financiamento desta estrutura foi contraído um empréstimo inicial de 850.000 € e apresentada candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor.
Relativamente ao FRDL a nossa candidatura obteve uma classificação relativamente baixa, não tendo sido contemplada com qualquer subsídio.
Em janeiro de 2021 foram renegociados os empréstimos da Caixa Agrícola, tendo sido constituído um novo empréstimo com anulação dos existentes. Este novo empréstimo foi assinado em janeiro de 2021 e tem um prazo de 25 anos, com um período de utilização de 24 meses e um período de carência de 18 meses (só começa a ser amortizado em julho de 2024).

Nesta data ainda não temos resposta à nossa candidatura ao Programa Pares 3.0, mas temos realizado as respetivas aquisições de acordo com o Código das Contratações Públicas, por forma a que as respetivas despesas sejam elegíveis.

5 - Centro de Acolhimento e Emergência Social (CAES)

O Centro de Acolhimento e Emergência Social (CAES) funciona em instalações alugadas na Rua de Angola em Alfeizerão (antigas instalações da Misericórdia), tendo iniciado o seu funcionamento em dezembro de 2014.

Este equipamento social dispõe de 20 camas, sendo a sua ocupação gerida pela Segurança Social e tendo no corrente ano de 2021 uma ocupação média de 14 camas.

O número de funcionários afetos a esta valência é o seguinte:
3 ajudantes de lar e centro de dia
1 trabalhador dos serviços gerais
1 diretor técnico
1 psicólogo a 50%
A comparticipação da Segurança Social para esta valência é de 10846,60 euros mensais, estando a decorrer um contrato que termina em dezembro de 2021 e que foi denunciado pela Mesa Administrativa nas condições estabelecidas no referido contrato.
O custo real mensal desta resposta social é de 11.722,11 € em 2021, apresentando assim um prejuízo mensal de 875,51 €.

Nesta data, face à denuncia do contrato pela Mesa Administrativa, estão a decorrer negociações com o ISS e a Mesa Administrativa já concordou em prolongar o contrato por mais 6 meses, por forma a ser experimentado um novo procedimento no acolhimento de utente.

6 – Serviço de Ambulâncias

Este serviço dispõe de 2 ambulâncias e 3 motoristas, sendo 1 a tempo parcial. Como as ambulâncias têm de circular sempre com 2 tripulantes, por vezes são deslocados para esta valência funcionários da ERPI.

Para 2021 está previsto um resultado operacional (sem amortizações e depreciações) de 9848€ e, para 2022, estima-se uma melhoria deste resultado.

7 – Universidade Sénior

Devido à pandemia COVID 19, só está previsto reiniciar as atividades da Universidade Sénior quando estiverem concluídas as obras de ampliação, pelo que as suas atividades só se deverão reiniciar no início de 2022.

8 – Loja Social

A Loja Social apoia as famílias carenciadas, em termos de vestuário e outros bens materiais essenciais. Pretende-se no próximo ano apoiar um maior número de famílias.

Também se pretende fomentar a venda de alguns bens

9 - Banco Alimentar

A Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão apoia, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome cerca de 22 agregados familiares num total de 70 pessoas, sendo que 20 destas pessoas são crianças. Este serviço consiste numa avaliação da situação socioeconómica do agregado e posterior atribuição de um cabaz de alimentos mensal.

11 - FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

O Fundo Europeu de Apoio a Carenciados é um programa de apoio alimentar que consiste na distribuição de bens alimentares a agregados com baixos rendimentos.

Este é um protocolo da Segurança Social onde a Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão é parceira da Confraria Nossa Senhora da Nazaré. Este protocolo estará em vigor até 2023.

Inicialmente a Misericórdia disponha de 20 vagas, mas devido à Pandemia as vagas aumentaram 100%, ou seja, atualmente temos 40 vagas com uma margem de mais 10%. Em novembro já estamos a apoiar 44 pessoas, o nosso limite máximo.

A sinalização e avaliação socioeconómica das famílias é feita pelos técnicos da Segurança Social.

12 - PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

A planificação de atividades envolve um conjunto de estratégias com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa, à melhoria das relações e à comunicação com os outros. Estes objetivos gerais concorrem, em última análise, a uma melhor participação na vida da comunidade e ao desenvolvendo da autonomia pessoal dos seniores. Desta forma, a planificação de atividades sócio específicas, de forma a trabalhar para e com a população idosa.
Espera-se que o Plano de Atividades Sócio – Culturais (PAS) para 2022, constitua um programa de partilha das suas vivências, das suas memórias, dos seus saberes e dos seus sentimentos. O Plano de Atividades tem como sentido norteador os seguintes objetivos na sua prossecução diária:

OBJETIVOS GERAIS

Promover o envelhecimento ativo;

Valorizar competências, e individualidade;

Promover as relações interpessoais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar a participação dos utentes;

Aumentar a autoestima, a autoconfiança e a integração social dos utentes.

Proporcionar atividades que envolvam a família e a comunidade;

Proporcionar momentos de convívio, partilha e descontração.

Neste sentido, o PAS tem como objetivo central a valorização de um envelhecimento cada vez mais ativo, mais dinâmico e mais colaborativo sob o tema "Celebrar". Tendo como diretriz o 26º aniversário da refundação da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, o Plano de Atividades Socioculturais da área sénior reflete a importância de celebrar os vários aspetos da vida. Celebrar o prazer de viver, celebrar os amigos, os afetos, a natureza, as tradições...
Um dos principais obstáculos à felicidade dos nossos utentes prende-se, na sua maioria com a falta de um projeto de vida. Um projeto de vida com objetivos e sonhos que motive cada utente a valorizar não só o que conquistou na vida, mas também tudo o que ainda pode alcançar. Desta forma, pretendem-se desenvolver atividades socioculturais e lúdico-pedagógicas que permitam fomentar a socialização, promover atividades intergeracionais, assim como atividades que envolvam a família.

Todas as propostas de atividades estão descritas no quadro abaixo, sendo de realçar o caráter flexível das mesmas, devido à possível adaptação e melhor adequação, considerando os gostos, necessidades, os interesses e o grau de dependência dos utentes.

Atividades de Animação Sociocultural

Objetivos Gerais	Promover a autonomia e qualidade de vida a cada utente Fomentar a integração institucional dos utentes			
Áreas de Intervenção	Descrição de atividades	Objetivos	Intervenientes	Destinatár
Animação Física	Ginástica Jogos Tradicionais Classes de Movimento Caminhadas no exterior/ interior Trabalhos Manuais (papel, feltro, eva, recortes, pinturas, colagens, moldagem)	» Combater o sedentarismo vivenciado pelos utentes no quotidiano institucional; » Melhorar o equilíbrio e coordenação motora; » Redução de stress e ansiedade; » Melhorar o funcionamento Cardiovascular; » Fomentar o relacionamento interpessoal; » Manter a destreza manual; » Fomentar o convívio entre utentes; » Valorizar as habilidades e qualidades pessoais.	Animadora Fisioterapeuta Auxiliares	Utentes de ERPI
Animação Cognitiva	Jogos de associações e do quotidiano Musicoterapia / Cantares Jogos de mesa (cartas, dominó, bingo) Jogos de memória Jogos de cultura Geral Jogos de provérbios e adivinhas	» Aumentar a atividade cerebral; » Reduzir perdas de memória e Velocidade percetiva; » Reforçar a Autoestima; » Exercitar a capacidade de memória e de atenção;	Animadora Auxiliares Cozinheira Fisioterapeuta Enfermeiros	E Centro de Dia

	Jogo das sensações (5 sentidos)			
	Trabalhos Manuais (papel, feltro, eva, recortes, pinturas, colagens, moldagem)			
Animação Psicossocial	Celebração das festas populares (Santo Amaro, São João Batista e Nossa senhora do Rosário)	» Proporcionar momentos de convívio e lazer; » Evitar o isolamento institucional; » Proporcionar a interação, alegria e dinamismo entre utentes e colaboradores; » Promover a valorização espiritual e pessoal; » Promover a autonomia; » Promover a saúde; » Fornecer informações e alertas sobre temas de saúde;	Animadora Auxiliares Fisioterapeuta Enfermeiros	
	Tardes de cinema			
	Realizar Atividades em parceria com as IPSS do concelho de Alcobaça			
	Atelier de Culinária			
	Comemoração de Datas Festivas			
	Assinalar aniversários dos utentes			
	Palestras			
	Medições sinais vitais			
Datas a comemorar	**Janeiro:** Dia de Reis; Dia Internacional do Obrigado, Santo Amaro; Dia do Riso; Dia da escrita à mão; **Fevereiro:** Dia de São Brás, Dia do Rádio; Carnaval, Dia do Amor; **Março:** Dia Internacional da mulher; Dia do Pai; Dia Mundial da Árvore, Água e Meteorologia; **Abril:** Páscoa; Semana da saúde; Dia Mundial da Voz; Dia Mundial do Livro, Comemoração do 25 de Abril, Dia da Dança; **Maio:** Dia da Mãe; Celebrações de Fátima; Dia da Espiga; Dia Internacional da Família, Dia Mundial da Pastelaria; **Junho:** Dia da Criança; Dia Mundial do Ambiente e Oceanos; Dia de Portugal; Santos Populares;			

	Julho: Dia Mundial do Chocolate; Dia do Amigo; Dia Mundial dos Avós; **Agosto:** Dia Mundial da Fotografia; Passeios; **Setembro:** Nossa Sra. Do Rosário, Dia Mundial da Doença de Alzheimer; Dia da Fisioterapia, Dia Mundial do Coração; **Outubro:** Dia Internacional do Idoso; Dia Mundial da Alimentação; Dia Mundial dos Animais, Dia Mundial do AVC; **Novembro:** Dia de todos os Santos; Dia Mundial do Cinema; Magusto; Dia Mundial da Criatividade; Aniversário da SCMA. **Dezembro:** Dia da Bolacha; Dia Internacional do Chá; Natal

13 - Agradecimentos

Aos Comerciantes, industriais e Agricultores, pelas preciosas e habituais ajudas

Aos Irmãos Beneméritos pelos eventuais donativos que nos venham a conceder.

Á Segurança Social, pelos subsídios e acompanhamento técnico

Ao IEFP pelos apoios Financeiros á contratação de pessoal

Á União das Misericórdias Portuguesas pelos apoios e orientações

Ao Município de Alcobaça pelas ajudas Técnicas e Financeiras

Aos Membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa

Aos voluntários e demais colaboradores da Misericórdia

Aos Funcionários pelo seu empenho e dedicação

Aos Membros da Irmandade da Misericórdia de Alfeizerão

Aos Irmãos da Santa Casa e simpatizantes da Misericórdia de Alfeizerão, que contemplam a Santa Casa, nas suas declarações de IRS, para que esta possa receber da Autoridade Tributária, a verba de Consignação Fiscal a que tem direito nos termos da Legislação em vigor e sem quaisquer custos para os contribuintes benfeitores.

Alfeizerão, 19 de novembro de 2021

A Mesa Administrativa

Provedor Fernando Mota Segismundo

Vice-Provedor Maria Adriana C. Rodrigues Gomes

Maria Adriana Conceição Rodrigues Gomes

1º Secretária Helena Alexandra S. Xavier Nicolau

2ª Secretária Isabel Maria Rocha Lestro

Tesoureiro Joaquim Ramos Marto

1ª Vogal António Luís Bernardino Paulino

2º Vogal Zaida Matilde Antunes Rebelo

3º Vogal Florinda Maria Ferreira Henriques

Florinda Maria Ferreira Henriques

Demonstração de Resultados Previsionais 2022

Conta	**Descrição**	Previsional de 2021 (B)	Orçamento 2022 (A)	Variação (€) (A-B)	Variação (%)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	138 113,51	167 632,19	29 518,68	21,37
62	Fornecimentos e serviços externos	200 897,43	203 807,08	2 909,65	1,45
63	Gastos com o Pessoal	779664,04	851856,56	72 192,52	9,26
64	Gastos de depreciação e de amortização	139778,23	137809,40	-1 968,83	-1,41
69	Juros	34072,04	35544,87	1 472,83	4,32
68	Outros gastos	9334,67	600,00	-8 734,67	-93,57
65	Imparidades de dívida				
	Provisões				
	Total de despesas	1 301 859,92	1 397 250,10	95 390,19	7,33
72	Prestações de serviços	690961,23	918191,76	227 230,53	32,89
75	Subsídios, doações e legados à exploração	450857,71	436257,48	-14 600,23	-3,24
78	Outros rendimentos e ganhos	79208,24	57788,89	-21 419,35	-27,04
79	Juros	2,92		-2,92	-100,00
76	Reversões	1411,00		-1 411,00	-100,00
	Total de receitas	1 222 441,10	1 412 238,13	189 797,03	15,53
	Resultado Líquido	-79418,82	14988,02	94 406,84	-118,87
	EBITDA	94431,45	188342,29	93 910,84	99,45
	EBIT	-45346,78	50532,89	95 879,67	-211,44
	Cash flow	60359,41	152797,42	92 438,01	153,15

Demonstração de Resultados Previsionais para 2022 – Valências

Conta	Descrição	IRMANDADE	SAD	CD	ERPI	AMBUL.	CAES
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	19415,62	8 381,61	109 093,46	0,00	25 460,52
62	Fornecimentos e serviços externos	16519,36	25462,34	12 373,37	103 608,28	17 128,13	27 709,64
63	Gastos com o Pessoal	6937,07	149110,08	72 478,01	486 884,92	31 788,15	104 588,14
64	Gastos de depreciação e de amortização	1218,73	25330,71	12 983,09	98 265,22	5,83	4,40
69	Juros	3554,49	1777,24	1 777,24	28 435,90	0,00	0,00
68	Outros gastos	600,00					
65	Imparidades de dívida						
	Provisões						
	Total de despesas	28 829,64	221 096,00	107 993,31	826 287,76	48 922,11	157 762,70
72	Prestações de serviços	11924,97	103789,33	31 376,88	702 159,35	68 941,24	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	157476,60	15 068,40	133 553,28	0,00	130 159,20
78	Outros rendimentos e ganhos	47587,94	2244,21	510,05	5 406,50	0,00	2 040,19
79	Juros						
76	Reversões						
	Total de receitas	59 512,91	263 510,14	46 955,33	841 119,13	68 941,24	132 199,39
	Resultado Líquido	**30683,27**	**42414,14**	**-61037,98**	**14831,36**	**20019,13**	**-25563,31**
	EBITDA	35456,48	69522,09	-46277,65	141532,48	20024,96	-25558,91
	EBIT	34237,76	44191,38	-59260,74	43267,26	20019,13	-25563,31
	Cash flow	31901,99	67744,85	-48054,90	113096,58	20024,96	-25558,91

Plano de Atividades e Orçamento para 2022

Demonstração de Resultados Previsionais de Investimentos para 2022

Descrição	Orçamento 2022
Estudos e Projetos	5 000,00
Obras (Orcamento 993.766€ + Iva = 1.222.332,18€)	254 077,84
Obras (Desvios ao Orcamento - 116.591,7€)	104 304,00
Eng para acompanhamento obra	2 152,50
AVAC/AQS	
Juros Financiamento à Construçao	35 368,33
Equipamento e mobiliário (Orcamentos 120.000€)	40 306,75
Loucas, Lencois, Edredons, Toalhas, TV para quartos, Recheio Capela	50 000,00
Reparaçao Edificio Antigo (ligaçao Com novo espaço)	78 450,00
Licenciamentos ANEPC	4 850,06
Obras de remodelação na moradia da Rua Sacadura Cabral	30 000,00
Aquisição de viatura elétrica para o SAD (candidatura submetida ao PRR)	30 000,00
Total Investimento	**634 509,48**

ATAS

ATA Nº 504

Aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um pelas catorze horas e trinta minutos, sob a presidência do Senhor Provedor Fernando Mota Segismundo, reuniu em Sessão Ordinária, na Sede Social da Instituição, situada na Rua Manuel José Ramos Vizoso, número dois, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão (SCMA), na presença dos mesários: Maria Adriana Gomes, Joaquim Marto, Isabel Lestro, Florinda Henriques e Luís Paulino (em parte).

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

Ponto um – Apresentação, discussão e votação do Orçamento Retificativo para dois mil e vinte e um;

Ponto dois - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e dois;

Ponto três - Análise do pedido de demissão do Vogal da Mesa Administrativa Sr. Manuel Marques;

Ponto quatro – Outros assuntos.

Ponto um – O Sr. Provedor apresentou detalhadamente o Orçamento Retificativo para 2021, o qual foi preparado conjuntamente pelos Serviços Administrativos, Contabilista Certificada e Conselho Fiscal.
Após análise e debate, o Orçamento Retificativo foi aprovado por unanimidade.

Ponto dois – O Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e dois, foi apresentado detalhadamente pelo Sr. Provedor, tendo-se seguido um período de discussão em que o Mesário Luís Paulino sugeriu que fosse alugada parte da nova área administrativa para serviços no âmbito da saúde.
O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 e a proposta de aluguer da nova área administrativa, foram aprovados por unanimidade.

Ponto três – A Mesa Administrativa deliberou aceitar o pedido de demissão do Mesário Manuel Marques, passando os seus pelouros (instalações e viaturas) a serem assumidos pelo Mesário Joaquim Marto.

Ponto quatro – Foram propostos dois novos membros da Irmandade, o Sr. Carlos Manuel Venceslau da Costa Annes e a Sra. Maria Adelaide Clérigo Jorge que foram aceites pela Mesa Administrativa.

Na próxima terça feira dia 23 a Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão comemora 26 anos da sua refundação, e foi decidido pela Mesa Administrativa convidar todos

os membros dos Órgãos Sociais, incluindo o Conselho Consultivo, e todos os funcionários para a celebração desta data festiva.
O programa será constituído por Eucaristia por sufrágio dos Irmãos falecidos e por um lanche partilhado.

A Rádio Renascença tem um programa de respostas sociais à pandemia ao qual pretendemos candidatarmo-nos para a divulgação da nossa Instituição.

Para além disto, também está a ser lançado pelo Jornal Região de Leiria um convite a todos os fornecedores da Misericórdia para anunciarem os seus serviços numa reportagem que o jornal irá fazer sobre a Misericórdia.

Relativamente ao CAES, estamos em negociações com o Instituto da Segurança Social para o prolongamento do contrato existente, por mais 6 meses, o protocolo com a Segurança Social permite que os utentes realizem trabalhos enquadrados no programa de integração, estando este programa a ser desenvolvido pela Diretora Técnica do CAES.

Quanto ao licenciamento da obra, já recebemos a aprovação do projeto de arquitetura e de incendio estando agora pendentes os projetos de especialidade.

O Boletim informativo da Misericórdia, está a ser preparado pelas mesárias Alexandra Nicolau e Zaida Rebelo e deverá ser distribuído antes do Natal.

Loja social, os bens da loja social encontram-se neste momento na garagem da Rua de Angola e a Mesa Administrativa pretende iniciar a sua venda ao púbico em geral utilizando os recursos humanos do CAES.
Para tanto, a Diretora Técnica do CAES irá criar as condições para emitir os donativos correspondentes às respetivas vendas.

Relativamente ao programa Procoop, o mesmo estará aberto do dia 22 de novembro a 9 de dezembro. Este programa só permite a candidatura a 80% da nossa capacidade, ou seja, mais 12 para além dos 20 existentes.

No âmbito do PRR também foi aberto um programa de candidaturas a respostas sociais do tipo CAES e similares, cuja manifestação de interesses termina a 30 de novembro.
A Mesa Administrativa decidiu proceder a essa manifestação de interesse pensando no edifício do celeiro.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezasseis horas e cinquenta minutos, o Sr. Provedor deu por terminada a sessão, tendo sido lavrada esta ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Mesários presentes.

ATAS

Fernando Mota Segismundo

Provedor

Vice-Provedor Maria Adriana C. Rodrigues Gomes

Maria Adriana Conceição Rodrigues Gomes

2º Secretária Isabel Maria Rocha Lestro

Tesoureiro Joaquim Ramos Marto

1º Vogal António Luís Bernardino Paulino

4º Vogal Florinda Henriques

Florinda Maria Ferreira Henriques

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVO AO ORCAMENTO RECTIFICATIVO 2021

Registo no livro Atas do Conselho Fiscal – N.º 82

O presente Orçamento Retificativo surge por imposição legal do INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. o qual refere que deve ser entregue uma Revisão Orçamental sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- Desvios iguais ou superiores a 15% dos rendimentos globais da instituição;
- Desvios iguais ou superiores a 15% dos gastos globais instituição.

No presente ano 2021 a previsão de desvio orçamental apresentada é de -18,73% na componente de rendimentos.

O desvio tem como principal causa o impacto que se está a fazer sentir nas receitas, motivado pelo atraso na conclusão do 3º Bloco da ERPI que prevê aumento de capacidade para 40 utentes.

A referida obra foi adjudicada à empresa Construções Pedro e Couto, Lda, com inicio em Setembro de 2018 e conclusão prevista a Agosto de 2019.

Após tomada posse dos novos membros da Direção foram efetuadas reuniões com representante da empresa construtora e técnico Responsável pelo acompanhamento da Obra Eng. Artur Tiago, tendo sido dado novo prazo para conclusão desta, Março de 2021.

RENDIMENTOS

Com base na presente informação o orçamento de 2021 previa que no final do ano a taxa de ocupação fosse de 100% ou seja 40 novas vagas preenchidas, com receitas referentes a prestação de serviços de 1.074.270,17€, que incluía receitas da ERPI no montante de 899.674,26€.

Facto que mereceu a seguinte observação do parecer conselho fiscal " O pressuposto de taxa ocupação de 100% no 1º ano, parece-nos ambicioso, face ao contexto pandémico, mas que será fundamental para equilíbrio financeiro da instituição".

As receitas a Setembro 2021 referentes a prestação serviços totalizavam 515.594,43€ (ERPI 350.683,95€), prevendo-se encerrar o ano de 2021 com valor prestação serviços de 690.961,23€ (ERPI 467.578,6€), desvio orçamental nesta valência de – 419.036,6€, que representa -47,2%.

As receitas globais extrapoladas para Dezembro 2021 são de 1.222.441,1€ versus orçamentado 1.504.175,75€, desvio negativo -281.734,63€ compensado com desvio positivo de outras valências (Apoio Domiciliário e Serviços de Ambulâncias), verificando-se assim um desvio negativo nos rendimentos de -18,73%.

GASTOS

O total dos gastos extrapolados para Dezembro 2021 serão de 1.301.859,92€ versus 1.464.118,71€, com desvio e apenas -11%.

De referir que o orçamento para 2021 tinha tido como base cálculo os valores a junho 2020, tendo sido efetuado no parecer ano anterior a seguinte ressalva " Os Valores previsionais foram calculados com base balancete a junho 2020, o que nos merece ressalva, à data deveríamos ter balancete a Setembro 2020, com a agravante do contexto atual pandemia o que poderá ter impacto nos valores previstos".

RESULTADOS

Impacto global no resultado líquido que previa ser positivo em 40.057,03€ o qual se estima ser negativo de – 79.418,82€.

INVESTIMENTOS

Na realidade a obra continua por concluir, sendo uma das preocupações que partilhamos com Direção, projeto que representa um risco considerável, face ao aumento de endividamento, atraso de mais um ano na candidatura (PROCOOP), que poderá inviabilizar a entrada de novos utentes mesmo que concluída a obra e prejudicar o próximo orçamento de 2022.

Valor Investimento orçamentado para 2021 na conclusão 3ª bloco e ligação de ambos os espaços = 984.411,1€

Valor investimentos previstos efetuar ate Dezembro 2021 = 456.300,37€

A data ainda não obtivemos informação sobre quais as penalizações imputadas ao construtor da não conclusão obra na data contratualizada.

O Conselho Fiscal verificou, analisou e discutiu o documento aprovado pela mesa administrativa por isso, com base nos princípios de prudência com que foi elaborado, emite parecer favorável ao documento apresentado. Assim sendo, vimos propô-lo para apreciação e votação na próxima Assembleia geral a realizar no próximo dia 27 de Novembro 2021.

Por ultimo o Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão que em face das dificuldades que se têm vindo a verificar, agravadas pela pandemia, continuam a dar o seu melhor em prol de nobre causa, igualmente em particular expressa o agradecimento à Mesa Administrativa e diretos colaboradores quer pela exibição dos documentos de suporte à presente analise, quer pelos esclarecimentos solicitados e na aceitação das sugestões opinadas.

Alcina Maria Simões Almeida

Presidente - Alcina Maria Simões Almeida

Paula Maria Mota Pedro

Vice Presidente - Paula Maria Mota Pedro

Elsa Cristina Carvalho Prieto Vizoso

Vogal - Elsa Cristina Carvalho Prieto Vizoso

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVO AO PLANO DE ATIVIDADES E AO ORÇAMENTO PARA 2022

Registo no livro Atas do Conselho Fiscal – N.º 82

No âmbito das suas competências definidas na alínea a) do Art.º 31 do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, o Conselho Fiscal tem participado em varias reuniões com Sr. Provedor, colaboradoras responsáveis pela contabilidade e Contabilista Certificada Dra. Susana Cardoso de forma a que seja cumprido o normativo contabilístico, apos algumas sugestões e correções (identificadas em ata nº 81) , foi apresentado a 19-11-2021 o Plano de atividades e Orçamento para 2022.

A 21-11-2021 em reunião do Conselho Consultivo foram Obtidos esclarecimentos adicionais, estando o Conselho Fiscal munido de informação que permite emitir o seu parecer de acordo com artigo 21º, nº1 alinea c), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão.

1 - Plano de atividades

O Conselho Fiscal procedeu à análise do Plano de Atividades no qual se verifica o empenho dos órgãos socias e colaboradores, que num contexto de pandemia e com um futuro incerto, continuam a efetuar esforços para que todas as valências se mantenham em funcionamento e na busca de novas respostas de forma a fazer face às problemáticas atuais, sempre com a preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da nossa Instituição

2 - Proposta Orçamento 2022

Foi efetuada análise ao Orçamento e obtida informação dos pressupostos que o suportam, nomeadamente os que consideramos mais relevantes:

» Revisão em alta mensalidades ERPI (Quartos triplos: 1047€; Quartos duplos: 1221€; Quartos individuais: 1451€);

» Admissão de 2 novos utentes por mês;

» Conclusão novo bloco no 1º semestre 2022;

» Revisão em alta mensalidades SAD e CD;

Serviço de Ambulâncias - Loja Social - Oficina Social - Escritório Social - Universidade Sénior - Lar Residêncial - Centro de Dia - Apoio Domiciliário - Cuidados de Saúde - Reabilitação Física
Sede Social: Rua Major Sérgio da Silva, nº2 - 2460-153 Alfeizerão Tel.:262 990 842 Fax.:262 990 843
E-mail: s.c.m.alfeizerao@gmail.com

» Revisão em alta salários, nomeadamente salário mínimo e restantes salários em função da avaliação de desempenho em "free benefits" ;

» Não consideradas amortizações do 3º Bloco e juros associados.

RENDIMENTOS = 1 412.238,13€

GASTOS = 1 397.250,10€

RESULTADOS = 14.988,02€

INVESTIMENTOS = 634.509,48€

Com base nos pressupostos apresentados salienta-se o significativo aumento dos rendimentos de prestações serviços em 32,89% , assente na admissão de novos utentes, com a previsão de conclusão do 3º Bloco e no aumento das mensalidades.

O sucessivo aumento de mensalidades não ajuda a promover a igualdade e Justiça de acessibilidade, situação para a qual devemos estar atentos, encontrando alternativas que possam evitar esta necessidade .

Aumento dos Gastos em 7,3% no pressuposto que caso sejamos comtemplados com o programa PARES 3 , os investimentos na nova ALA apenas terminaram no final de 2022 pelo que não foram consideradas amortizações e juros .

Com o conhecimento responsável da atual realidade, nomeadamente pelo incremento dos encargos financeiros , incerteza ao nível da pandemia, confirma-se a urgência de conclusão do projeto, condição essencial para otimização do investimento e sustentabilidade económica da instituição.

O Conselho Fiscal verificou, analisou e discutiu o documento aprovado pela mesa administrativa por isso, com base nos princípios de prudência com que foi elaborado, emite parecer favorável ao documento apresentado. Assim sendo, vimos propô-lo para apreciação e votação na próxima Assembleia geral a realizar no próximo dia 27 de Novembro 2021.

Por ultimo o Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão que em face das dificuldades que se têm vindo a verificar, agravadas pela pandemia, continuam a dar o seu melhor em prol de nobre causa, igualmente em particular expressa o agradecimento à Mesa Administrativa e diretos colaboradores quer pela exibição dos documentos de suporte à presente analise, quer pelos esclarecimentos solicitados e na aceitação das sugestões opinadas.

Serviço de Ambulâncias - Loja Social - Oficina Social - Escritório Social - Universidade Sénior - Lar Residêncial - Centro de Dia - Apoio Domiciliário - Cuidados de Saúde - Reabilitação Física

Sede Social: Rua Major Sérgio da Silva, nº2 - 2460-153 Alfeizerão Tel.:262 990 842 Fax.:262 990 843

E-mail: s.c.m.alfeizerao@gmail.com

Presidente - Alcina Maria Simões Almeida

Vice Presidente - Paula Maria Mota Pedro

Vogal - Elsa Cristina Carvalho Prieto Vizoso

Serviço de Ambulâncias - Loja Social - Oficina Social - Escritório Social - Universidade Sénior - Lar Residêncial - Centro de Dia - Apoio Domiciliário - Cuidados de Saúde - Reabilitação Física

Sede Social: Rua Major Sérgio da Silva, nº2 - 2460-153 Alfeizerão Tel.:262 990 842 Fax.:262 990 843

E-mail: s.c.m.alfeizerao@gmail.com

ATAS

Ata número setenta e seis

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, em segunda convocatória, cumprindo o estabelecido no artigo vinte e quatro, número um do Compromisso, reuniram em Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, os irmãos cuja assinatura consta no livro de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apresentação, discussão e votação do Orçamento Retificativo para 2021 e Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto dois – Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022 e Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto três – Outros assuntos.

Ponto quatro – Aprovação da minuta da ata desta sessão ou em alternativa conceder um voto de confiança à Mesa de Assembleia Geral para a sua elaboração.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pediu, aos irmãos, Palmira Fonseca e Maria da Conceição Marques Costa para completar o quórum deste Órgão Social, exigível estatutariamente no Compromisso, para o legal funcionamento da Mesa da Assembleia Geral, nas sessões Plenárias da Irmandade.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Irmão João Manuel Dantas Vizoso, abriu a sessão e começou pela leitura da ordem de trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, passando a palavra ao Sr.Provedor

Seguidamente o Sr. Provedor, Fernando Segismundo, começou por dar as boas vindas a todos os presentes, e deu início ao Ponto 1 da ordem de trabalhos: Apresentação, discussão e votação do Orçamento Retificativo para 2021 e Parecer do Conselho Fiscal.

O Sr. Provedor justificou a necessidade deste Orçamento Retificativo por ser obrigatório sempre que existir um desvio nas receitas ou nas despesas superior a 15%. Relativamente ao orçamentado. Informou a Assembleia Geral que a previsão de desvio sobre o Orçamento inicial é de 18,73%, a nível das receitas que constavam do Orçamento para 2021, pois estavam orçamentados 1.504.175,74 euros de receitas e a previsão era de 1.222.441,10 euros. As receitas inicialmente previstas no Orçamento de 2021 tinham em conta a ocupação completa do terceiro bloco no final de 2021, o que não veio a acontecer devido a atrasos na conclusão da obra e respetivo licenciamento.

Relativamente à previsão do resultado líquido, o mesmo apresenta-se negativo em 79.418,82 euros. Apesar do aumento do salário mínimo em 4,72%, o resultado previsto para 2021 acabará por ser o melhor resultado desde 2017.

Os investimentos inicialmente previstos não se conseguiram concretizar devido ao atraso da obra e passarão para 2022.

O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia, antes de dar início à votação abriu um período de discussão sobre este Orçamento Retificativo. Depois de se escutarem alguns comentários da parte dos irmãos em que efetivamente se torna muito difícil a gestão da Mesa Administrativa com as dificuldades apresentadas. A Mesa da Assembleia Geral e com total acordo dos presentes, apresentou um voto de louvor pelo empenho, dedicação e rigor da atual Mesa Administrativa. ___

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu inicio ao ponto número dois da ordem de trabalhos: Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022 e Parecer do Conselho Fiscal.___

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou novamente a palavra ao Sr. Provedor Fernando Segismundo, que começou por apresentar os objetivos traçados para 2022, sendo um deles **assegurar a sustentabilidade económico-financeira da Instituição**. Informou ainda que um dos pressupostos para o Orçamento de 2022 passa pela admissão de dois utentes por mês em 2022. Deu também a conhecer o custo real de utente, que atualmente se cifra em 1327 euros. Para o Orçamento de 2022 está previsto um aumento das mensalidades dos utentes em 3,65%.___

Apesar de existir uma gestão rigorosa dos custos com pessoal, esta rúbrica tem tido um incremento substancial com o aumento do valor do salário mínimo. ___

O Sr. Provedor também apresentou a nível de investimentos, as intenções para o ano de 2022 como a remodelação da moradia da Rua da Sacadura Cabral e a compra de uma viatura elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário, cuja compra será subsidiada pelo PRR no âmbito da mobilidade verde.___

Após a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, os quais fazem parte integrante desta ata, a Senhora Presidente do Conselho Fiscal, Irmã Alcina Almeida, apresentou os pareceres do Conselho Fiscal tanto para o Orçamento Retificativo para 2021, como para o Plano de Atividades e Orçamento para 2022, os quais foram positivos e fazem parte integrante desta ata. Na sua intervenção, a Senhora Presidente do Conselho Fiscal, manifestou ainda a sua preocupação por considerar que a Instituição necessita de ter a obra concluída assim como o respetivo licenciamento para poder melhorar o nível das receitas. ___

Após a apresentação por parte da Senhora Presidente do Conselho Fiscal, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral perguntou aos irmãos presentes se existiam questões ou dúvidas que quisessem colocar relativamente aos documentos em análise, após o que colocou à votação o Orçamento Retificativo para 2021 e Parecer do Conselho Fiscal, os quais foram aprovados por unanimidade.___

ATAS

Seguidamente passou-se à votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022 e Parecer do Conselho Fiscal, os quais também foram aprovados por unanimidade. _____

Passou-se de seguida ao ponto número três da Ordem de Trabalhos: Outros assuntos, em que tomou a palavra o Sr. Provedor falando da situação de apoios que vão existir com o PRR, medidas de apoio ao alojamento de emergência, em que a Santa Casa se irá candidatar._____

O Sr. Provedor deu também a conhecer a situação do CAES, que depois da visita da Segurança Social e de algumas alterações na seleção de utentes por parte da Segurança Social, a Mesa Administrativa aprovou a continuidade por mais seis meses como experiência e posterior avaliação._____

No ponto quatro da Ordem de Trabalhos: Aprovação da minuta da ata desta sessão ou em alternativa conceder um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para a sua elaboração, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, colocou à votação para que fosse concedida um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para a elaboração da ata, sendo o voto de confiança aprovado por unanimidade. _____

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, pelas dezasseis horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que transcreve com toda a correção o que se passou e vai ser assinada pelo Presidente João Manuel Dantas Vizoso e por mim, Safira Alexandra Mendonça Santos, que a secretariei._____

O Presidente:

Safira Alexandra Mendonça Santos
A Secretária: